

O Observador

Fernando O&M

ANO XXII

ÓRGÃO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO DA USINA DA PEDRA
15 DE ABRIL A 15 DE MAIO DE 1987

No. 197

Mil dias sem acidentes com perda

Participação e consciência dão resultado

Em abril, dois setores da Usina, o 11 e 12, completaram e ultrapassaram mil dias sem acidentes. No setor 02, moendas, este número já ultrapassou os 1500 dias.

Os números são significativos e demonstram que

participação e consciência dão resultado na luta diária contra o acidente.

Parabéns a todos os funcionários destes setores: aos que estão desde o início dessa empreitada e aos outros que chegaram depois e certamente sentiram-se motivados a trabalhar com atenção e segurança.

Comemoraremos juntos, na certeza de que o esforço conjunto, e de cada um em particular levará estes e outros setores a muito mais de mil dias sem acidentes com perda.

Parabéns, pessoal!

Funcionários comentam



Setor 11

Laboratórios de Açúcar e Pagamento Teor Sacarose.

Antonio Carlos dos Anjos - "mil dias sem acidentes é algo muito importante para nosso setor. Significa que trabalhamos com segurança e união. Espero que seja assim por muito anos e que cada ano que passa, aprendermos a trabalhar com mais segurança ainda, para evitar que tenhamos perda.

Wilson A. Montanari - "Esses mil dias sem acidentes com perda representam botar na prática todos os ensinamentos que a Cipa nos proporcionou e representa também o esforço, dedicação e atenção de cada um dos elementos do Setor 11."

José Mauro de Oliveira - "Mil dias sem acidentes apresenta botar em prática tudo aquilo que a Cipa nos transmitiu na teoria. E também pelo desempenho, dedicação e atenção de cada elemento de nossa equipe de trabalho."

José Cândido Luiz - "Mil dias sem acidente, é fruto do trabalho de uma equipe que sempre trabalha com amor e dedicação: É por isso um motivo de alegria para nós em pregar e para a Empresa. Esperamos que este fato torne a se repetir por mais vezes em todas as seções da Empresa.

Setor 12

Funilaria e Isolamento Térmico

Messias Pereira do Nascimento - "Acho que a Oficina Térmica é a mais perigosa seção da Usina, mas a atenção dos funcionários nesses mil dias, superou o acidente. Quando um novato entra na oficina e vai comigo trabalhar, eu me preocupo mais com ele do que comigo mesmo."

Antonio Marcos da Silva - "Três meses trabalhando na Oficina Térmica. Todos com quem trabalhei estavam preocupados com minha segurança no trabalho e muitas vezes mandavam eu prestar atenção como eles trabalhavam para que no futuro eu pudesse trabalhar no mesmo serviço sem me acidentar."

Osmar Martins Peres (Tuta) - É bom para todos nós e nossas famílias, não haver acidentes na nossa seção."

Vadinei Carecato - "É que todos nós ficamos mais velhacos e quisemos por um fim no acidente, obedecendo muito mais as normas de segurança e usando todos os E.P.I."



Joaquim Jordão Trovo (Trovo) - "Muita atenção e colaboração de um funcionário para com o outro. Em fim, eu acho que esses mil dias sem acidentes é fruto de uma equipe de funcionários com muita atenção no trabalho."

Setor 02

Moendas A e B - Lubrificação - Tratamento Água La vagem Cana.

Divino Arcanio Rodrigues, Acha excelente o tempo alcançado e disse ser esse "O INÍCIO DE UM TRABALHO PARA OS 10.000 DIAS SEM ACIDENTES. PENSO QUE O ESFORÇO, A UNIÃO E DEDICAÇÃO DO PESSOAL CONTRIBUI PARA ISSO. ESPERO, QUE OS DEMAIS SETORES POSSAM EM BREVE ALCANÇAR ESSES MESMOS NÚMEROS."

Pedro Roberto de Souza - Disse que sente uma enorme satisfação por co-participar com os demais companheiros desse número. "ESPERO PELOS 4.000, 5000 e até mais dias sem acidentes."

Marçal Havaschi - destacou o "ESPÍRITO DE EQUIPE COMO O PONTO MAIS IMPORTANTE," e lembrou que "OS NÚMEROS SÃO SIGNIFICATIVOS, POIS, OS EQUIPAMENTOS SÃO DE GRANDE PORTATE E QUALQUER DESCUIDO PODE SER FATAL."

Íosias Gomes da Silva - "SERVE COMO EXEMPLO PARA AS DEMAIS SEÇÕES," e recomendou para que haja "NOVAS METAS, A UNIÃO E COLABORAÇÃO DO PESSOAL."



Cumprimentos

Parabéns ao pessoal das moendas. 1500 dias, são 50 meses ou 36.000 horas ou ainda 2.160.000 minutos sem acidentes, re-presentando uma grande vitória e uma grande economia para nossas famílias, para nossa empresa e para nosso Brasil.

Temos em média 50 pessoas trabalhando nas duas moendas onde o risco de acidente é muito grande. Agradecemos a vocês e que Deus continue a nos proteger, pois estamos com mais de 4 anos sem acidentes.

CARLOS E. SPACINOL Ger. Dpto. Moendas, Caldeiras e Fábrica Estão. "de parabéns os funcionários dos setores 02 (moenda A e B - Lubrificação - Tratamento Água Lavagem Cana), 11 (Laboratórios de Açúcar e Pagto. Teor Sacarose) e 12 (Funilaria e Isolamento Térmico) pelo grande feito conseguido. O Setor 02 por ter ultrapassado os 1500 dias sem acidentes com perda e os setores 11 e 12 por terem ultrapassados os 1000 dias.

Realmente é um grande feito se levarmos em consideração os riscos que representam cada Setor. Que futuramente os demais setores também atinjam e ultrapassem estes números, para que possamos eliminar de vez os acidentes que causam mal para todos nós. Parabéns.

HÉLIO NETO Supervisor Segurança

Entramos em Safra de 1987 com a mesma disposição dos últimos anos, e com um motivo a mais de alento, pois completamos 1000 dias de atividades sem acidentes, nos Laboratórios de Açúcar e de Pagto. Teor Sacarose.

Acreditamos que a união, a colaboração, o esforço conjunto são as alavancas que irão impulsionar a indústria para um estágio, cada vez melhor, de desenvolvimento, de forma que isso se reflita no bem estar comum de todos nós.

ANDRÉ C. GARNIER Ger. Dpto. de Laboratórios e Destilaria Parabenizamos os funcionários dos Setores com 1000 dias sem acidentes, e que este evento sirva de estímulo para que todos se integrem ainda mais nos objetivos de uma segurança cada vez melhor e atuante na Empresa, a fim de que nossas famílias também possam ser beneficiadas com a tranquilidade da saúde e bem estar de seus membros.

GILBERTO D. ZANON Ger. Dpto. Técnico e Presidente da Cipa Parabéns aos funcionários das Moendas, Lubrificação, Lavagem de Cana e Tratamento de Água, da Oficina Térmica e Funilaria e dos Laboratórios de Sacarose e Açúcar pela conquista dos mil dias sem acidentes com perda e especialmente ao pessoal das Moendas, que já ultrapassou os 1500 dias.

Sem dúvida é um marco importante na história da Empresa e o mérito maior é dos funcionários que no dia dia, absoveram nossa filosofia preventcionista, divulgada principalmente através de uma CIPA participativa e por isso mesmo eficiente.

BERNARDO BIAGI Diretor

Treinamento

CAMPINAS

MARCO ANTÔNIO RODOLFO, eletrcista de autos, esteve de 13 à 16 de abril na fábrica Robert Bosch Ltda. para o curso "Elétrico I".

IRIS ALONSO GOMES, mecânico de veículos, esteve de 21 à 24 de abril na fábrica da Mercedes-Benz, fazendo o curso "Motores Pesados".

JOSÉ APARECIDO DE OLIVEIRA III e MARCO ANTÔNIO RODOLFO, ambos eletrcistas de autos também estiveram na Mercedes-Benz para o curso de "Especialização em Eletrecidade Veicular I".

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Enquanto MÁRCIO AP. VALDEVITE, Mecân. Veículos - meio oficial, fazia o treinamento "Caixas de Transferências; seu colega CLAUDINEI QUEIROZ participava de outro "Caixa de Mudanças", ambos promovidos por Cirasa S/A., e realizados de 28 à 30 de abril.

De 11 à 15 de maio foi a vez de ADOLFO AP. RIBEIRO, mecânico/veículos fazer o treinamento "Eixos dianteiros e direções", também promovido por Cirasa S/A.

SÃO PAULO

JOSÉ JÚLIO DO PRADO, líder manutenção implementos, fez o Curso Técnico de Solda e Processos de Manutenção, promovido por E.M.I. Indústrias Metalúrgicas S/A. foi realizado no Instituto Eutetic Castolin, de 27 à 30 de abril.

MARIO PIRANI esteve na capital nos dias 06 e 07 de maio para o curso "Ativo Imobilizado", promovido por Arthur Andersen S/C.

De 11 à 13 de maio, foi a vez de GUNALDO DONIZETE CAVALLHEIRO, Aux. Contabilidade - Carpa participar do curso "Imposto de Renda e Contabilidade de Empresas - Agro Pastoris" realizado por Price Waterhouse.

PIRACICABA

De 21 à 24 de abril, DARCI MARQUES, Encarreg. Manutenção - Campo, PAULO MEDEIROS, Encarreg. Oficina Mecânica, JOSÉ MÁRIO MACHADO, líder manutenção, Colhedeira Cana e LUIZ CARLOS TENÇA, Mecânico Colhedeira Cana estiveram no centro de Tecnologia Cooperativa para um treinamento para mecânicos de colheadeiras Dedini Toffi.

SÃO CARLOS

ELSON DE SOUZA GOMES, mecânico de máquinas esteve na fábrica C.B.T. fazendo o curso B-1 Técnica de Mecânica C.B.T.

LIMEIRA

CARLOS APARECIDO ARRABAÇA e VLADIMIR MACIEL MARQUES, fizeram na Pesimac.

Treinamento para Máquina de Costura em Sacaria, no período de 06 à 10 de abril.

PARABÊNS AOS FUNCIONÁRIOS DA USINA E CARPA QUE NESTE PERÍODO PARTICIPARAM DE CURSOS OU SEMINÁRIOS. ESPERAMOS QUE TENHAM APROVEITADO BASTANTE E QUE CRESCAM PROFISSIONALMENTE. PARABÊNS PRINCIPALMENTE A OFICINA DE VEÍCULOS QUE CONTINUA MERECENDO ATENÇÃO MAIOR: DOS TREZE TREINAMENTOS EXTERNOS DA CARPA, DEZ FORAM PARA MECÂNICOS OU AUXILIARES. PARABÊNS A TODOS E BOM PROVEITO, PESSOALI!

RIBEIRÃO PRETO

JOSÉ CARLOS GOMES, encarreg./Campo - Transporte/Carpa, participou do I Seminário Regional para Administração e Controle - Frota Sucalcooleira, promovido por V.D.O. - Comercial Ltda., dia 14 de abril.

JOSÉ CARLOS DOS SANTOS e PAULO SÉRGIO DE MORAES, ambos mecânicos de veículos fizeram o curso "Freios Varga", promovido por Laguna. Comércio e Indústria S/A., de 21 à 24 de abril, na Associação Comercial e Industrial.

CARLOS CÉSAR RASTELLI e JOSÉ FERREIRA DE SOUZA FILHO, ambos da Seção de Treinamento/Usina, participaram do I Encontro de Vídeo promovido pelo Sesc, no período de 30 de março à 3 de abril.

DALMO CONTILIANI, do C.P.D. esteve no dia de estudo sobre "Procedimento para a Geração do Sistema Operacional" promovido por Cobra - Computadores Brasileiros, no dia 02 de abril.



Mais um T.W.I.

Começou no dia 27 de abril o terceiro curso T.W.I., dessa vez para os encarregados de serviços da Carpa. O curso é promovido pelo SENAI, sendo ministrado pelo Capitão EDSON FLORA DA SILVA e está dividido em três fases: ensino correto de um trabalho; relações humanas no trabalho e métodos de trabalho. O término está previsto para 15 de maio.

Estão participando os seguintes encarregados: ADERCIO RODRIGUES DO PRADO, AIRTON GOMES, ARNALDO A. PITANGUI, CARLOS ROBERTO RIBEIRO, CIRES A. COSTA, CLAUDINEI J. NOGUEIRA, JOÃO LUIZ M. ADENGE, JOSÉ DO CARMO AUGUSTO, LAZINHO D. LIBERA e MARCO A. VINHOLA.

EXPEDIENTE

O OBSERVADOR: fundado em novembro/70. Orgão de divulgação interna dos funcionários da Usina da Pedra e Carpa - Companhia Agropecuária Rio Pardo - Serrana, São Paulo.
Editor, Redator, Responsável: Dagna Cavalheiro Machado (MTT 17092).

Fotografia: Jader Colaboração: Funcionários da Usina e Carpa. Diagramação: Cortiano José Neves. Ilustração: Pedro Dias dos Reis e Prof. Milton. Produção gráfica: "O Diário" - Rua Américo Brasiliense, 140 - Ribeirão Preto.

Tiragem: 4.000 exemplares - distribuição gratuita. Endereço: Usina da Pedra, Caixa Postal 02 - Serrana - SP.

Filialdo a ABERJE - Associação Brasileira de Editores de Revistas e Jornais de Empresa. É autorizada a reprodução de matérias contidas nesta edição. Agradecemos a citação da fonte.

A Oficina Mecânica esta dando muita ênfase ao Treinamento de seus funcionários, com cursos ministrados pelos fabricantes de equipamentos e auto peças. Com isso, nossos mecânicos estão adquirindo conhecimentos técnicos especializados pelos fabricantes e aprimorando a recuperação dos componentes mecânicos dos equipamentos. Tornando-se aptos a diagnosticar com mais facilidade e rapidez os defeitos apresentados. Bem como a utilização de ferramentas especiais para efetuar um serviço com qualidade especificada pelos fabricantes.

Armando C. Nicastro, gerente de manutenção afirmou: "Hoje, já estamos sentindo os efeitos destes Treinamentos. Os funcionários estão desenvolvendo um trabalho com melhor qualidade, maior rapidez e segurança. Parabéns, pessoal!"



ANIVERSARIANTES

DESEJAMOS UM MONTÃO DE COISAS BOAS AOS COMPANHEIROS QUE ANIVERSARIAM NO PERÍODO DE 15 DE ABRIL A 15 DE MAIO.

SAÚDE, AMIGOS! SAUDE E PAZ PARA TODOS. PARABÊNS!



casamento neste período. Parabéns a SILVANA CLARINDA REIS e JESUS MARIO RAMOS, operador de Casa Força/Usina pelo enlace ocorrido dia 25 de abril.

Que sejam muito felizes

Alguns lares de gente nossa estão em festa com a chegada dos bebês nascidos recentemente. Parabéns aos pais e boas vindas as crianças.

CARPA

Em março nasceram:

• Tiago Antônio é o segundo filho de Maria Carolina e Antonio Donizete Cecilio. Ele nasceu dia 09.

• Dione Roberto nasceu dia 27. É filho de Geneci Aparecido e José Roberto da Silva que já tinham um casal de filhos.

• Dia 28 chegou Simone, filha de Magda Sueli e João de Jesus Silva. O casal agora tem dois filhos.

• Dia 30 nasceu Jaqueline Aparecida primeira filha de



Funcionários da oficina que participaram de treinamentos no período de 15/04 à 15/05: José Carlos, Paulo Sérgio, Marco Antônio, Ires Afonso, José Aparecido de Oliveira III, Márcio Aparecido, Claudinei Queiroz, Adolfo, José Júlio, Paulo Medeiros, José Maria, Luiz Carlos e Elson.

Sociais

Maria Madalena de Lima e José Adilson.

William chegou dia 31 de março. É o primeiro filho de Vera Lúcia e Carlos Alberto de Queiroz

USINA

Leonardo é o primeiro filho de Maristela e Benedito Gomes Neto. Ele nasceu dia 27 de março.

No dia 14 de abril nasceu Raquel. É a primeira menina de Selma e João Dias Pinheiro que já tinham um garoto.

Ainda no dia 14 nasceu Vanessa, primeira filha de Albertina e José Eugênio Rodrigues Neto.

Ricardo chegou dia 27 de abril. É o segundo filho de Cléne e Pedro Dias Correa, que já tinham uma garotinha.

SUA DÚVIDAS SÃO DESTES TIPOS?

— O que é produtividade — Como influem os aspectos psicológicos no exercício das chefias? É difícil simplificar um trabalho? A racionalização tem aplicação ampla? Que resultados pode oferecer o treinamento de pessoal?

A solução é realizar os cursos por correspondência promovidos pelo SÉSI. Informações e inscrições, pessoalmente ou por carta, na Praça D. José Gaspar, 30, 80. andar, CEP 01047 — São Paulo-S.P. Telefone 259.0874, ou no CIPi de Ribeirão Preto.

PENSAMENTO

Compreender e tão cansativo que a maioria prefere julgar.

"Não te justifique diante de Deus, pois ele conhece o fundo dos corações". (Eclesiast.).



CASAMENTO DO MÊS

Registramos apenas um

Açúcar



Começou a moagem de cana para açúcar no dia 07 de maio. No dia seguinte,



te, por volta das 09:30 horas, saía o primeiro saco, sendo apanhado por Arnaldo Nunes. Agora sim, a Usina funciona a todo vapor, aliás, com 100 por cento de energia própria, produzindo diariamente uma média de 20.000 sacos de açúcar e 850.000 litros de álcool, numa safra que se Deus quiser, será cumprida com eficiência e muita segurança.

Motos novas para apontadores



Esta turma jovem e simpática são os apontadores de campo da Carpa. Em abril chegaram as motos novas. Parabéns, rapazes. Não se esqueçam de observar as normas de segurança para os "motoqueiros", principalmente o uso obrigatório do capacete. Sem ele não dá, meninos. Boa sorte e bom trabalho

Flávio Augusto Montanari, Amilton José da Silva, José Reinaldo Vallevert, Sebastião Aparecido Purcini, Washington A. F. Martins, Antônio Sérgio Moura, Adelfino Felix. Não puderam estar presentes Darci Marques e José Nicoletti.

Da teoria à prática



Quando garoto, Maurício Aparecido da Silva frequentava a Escola de Artes. Naquela época não havia o Curso de Mecânica e ele foi para o SENAI onde fez "Torneiro Mecânico". Terminando o Curso passou a trabalhar na Oficina de Manutenção, na Usina

Foi aí que interessou-se pelo processo de fabricação de açúcar e álcool e resolveu fazer o Curso Técnico em Açúcar e Alcool na UNAERP.

No final de 86, Maurício terminou o Curso e agora, no início da moagem para açúcar foi transferido da Oficina para a Fábrica.

"Estou satisfeito. É a oportunidade só que precisava para aplicar o que aprendi e, mais que isso, ver a realidade porque aprendi a teoria. Agora vamos a prática", comentou Maurício que não deixou de citar o apoio que tem recebido do pessoal da Fábrica e é claro, não vai se esquecer dos tempos da Oficina, onde tem muitos amigos.

Parabéns e boa sorte, Maurício.

DIAGNÓSTICO

Equipe técnica da Copersucar liderada pelo Dr. Diertrich (na frente de óculos), faz apresentação para o pessoal da Usina do "Diagnóstico de Qualidade de Açúcar e Alcool da safra 86/87" na Usina da Pedra". A reunião aconteceu em abril.



Antes de começar a trabalhar, os funcionários da Usina, contratados para a moagem de açúcar, recebem instruções de Segurança, das normas da Empresa e de uso dos Benefícios do Serviço Social, na palestra Integração de Novos Funcionários programada pela Seção de Treinamento

Seguro de vida em grupo

A partir de 01/05/87

PLANO	CAPITAIS			CUSTO INDIVID.
	MORTE NATURAL	MORTE ACIDEN.	INVALIDEZ *	
A	160.000,00	320.000,00	160.000,00	72,88
B	220.000,00	440.000,00	110.000,00	99,00
C	300.000,00	600.000,00	150.000,00	135,00
D	400.000,00	800.000,00	400.000,00	180,00

(*) Invalidez permanente por acidente total ou parcial.

ATENÇÃO, FUNCIONÁRIOS. A partir de 01 de maio de 87, o valor do seguro descontado em folha de pagamento passou a ser de Cz\$72,00 conforme Plano A (veja tabela acima).

Se você tiver interesse em ter um seguro maior, poderá substituir o Plano A por algum dos outros B, C ou D, conforme descrição na tabela. Neste caso, você deve procurar a Seção Pessoal, Usina ou Carpa, para maiores esclarecimentos. E, se você já optou pela

Frequentemente tem acontecido de funcionários e dependentes, comparecer em nossa Clínica Médica e Dentária, e também em outros consultórios da cidade, vestindo apenas short. Solicitamos a compreensão dessas pessoas e pedimos que compareçam a estes locais vestidos de forma mais adequada.

Rápidas

SEGURANÇA

Com o início da safra aumentou o número de veículos, principalmente caminhões de cana e vinhaça. A Seção de Segurança/Carpa alerta todos os motoristas, inclusive da administração, para que dirijam com atenção e responsabilidade.

BONECAS

A última novidade dos Clubes de Mães são as bonecas que as orientadoras aprenderam a fazer em São Paulo, no mês passado. Realmente são um charme e exatamente por serem bonecas mais

sofisticadas, requerem muita habilidade e capricho, além de noções de Costura.

Algumas mães de turmas mais antigas se dispuseram a fazê-las e estão saindo-se muito bem. Quem não quiser esperar até a Exposição para ver as encantadoras bonecas é só passar pela nossa sede para conhecê-las.

RECUPERAÇÃO DE RADIADORES

A Oficina Mecânica da Carpa está montando uma Seção para Recuperação de Radiadores Com instalação desta Seção, a Oficina efetuará este serviço com maior rapidez. Até hoje todo este tipo de serviço era feito por oficina de terceiro, o que causava uma certa demora no atendimento.

Mãe é amor, é carinho, é perdão ...
Mãe é tudo!
Mãe é tão bom que até Deus quis ter uma
O céu tá cheio de mãe
Mãe é isso... Mãe é aquilo...

Mães aprendizes



As aprendizes: Maria Aparecida Capiteli, Sônia Aparecida L. Manzano, Valdete G. da Silva e solteira e aproveitou a companhia das mães, Manoela Giolo, Izildinha Gomes, Maria Aparecida Opitelli Ribeiro e Leni Soares Martins.

Estas mães residentes na Fazenda da Pedra, fizeram cursos no SESI em Ribeirão Preto. Duas vezes por semana elas vinham da Pedra para Serrana, ou a pé até o trevo, para tomar o ônibus. Em meio a tantos cursos interessantes, "A VONTADE ERA FAZER

TODOS", contou CIDA CAPITELLI, mas optaram, inicialmente por dois: DIA A DIA NA COZINHA e DECORAÇÃO DE BOLA.

No primeiro aprenderam a composição dos alimentos, elaboração de cardápios como aproveitar sobras de

Pois é! Mãe é ISSO e MUITO MAIS. É por isso que um dia só é pouco para a Mamãe. Dia de Mãe é todo dia porque Mãe não se aposenta.

É Mãe até morrer e quando morre fica no céu,

alimentos, receitas simples.

"FOI ÓTIMO", comentou dona MANOELA. No outro, aprenderam vários tipos de glacês, rechecos a massa - "QUE PODE SER SEMPRE A MESMA", explicaram, e a cobertura artística.

ZILDINHA GOMES, prefereu "CONGELAMENTO" ao invés do "Dia a Dia na Cozinha".

Todos gostaram muito e se não fosse a dificuldade de ônibus, cujos horários que passam na Pedra não coincidem com os horários dos Cursos - 14:45 às 16:45 horas, elas já teriam iniciado outros. De qualquer forma, prometem não parar. "É SO DAR UMA DESCANSADINHA, PRATICAR UM POUQUINHO E DEPOIS A GENTE COMEÇA DE NOVO", comentou CIDA.

Falando de Mãe

juntinho de Deus, pedindo a Ele pelos seus filhos.

Parabéns, Mamãe!

Você é mesmo muito especial!

Mãe Animada



Hélia e Ilza a filha cagaia, na Horta da família.

Hélia e uma das animadas participantes do Clube de Moças que funciona às terças-feiras à noite. Este Clube é frequentado por mães que como ela, trabalham durante o dia.

Hélia é esposa de Antônio Nogueira, motorista

ta/feitor da Carpa. Eles tem duas filhas; Ilza Catarina e Izabel Cristina que trabalha no microcomputador.

O dia da Hélia é cheio de atividades: funcionária pública no Centro de Saúde de Serrana, ela trabalha lá dia-

riamente das 07 às 14 horas. O resto do dia é ocupado para os serviços de casa e para suas outras atividades, que não são poucas.

Ajudada pelas filhas, Hélia faz bolos, doces e salgadinhos sob encomenda (no Dia das Mães, elas trabalharam bastante). Mas isso não é tudo: ainda sobra tempo para bordar e para cuidar da horta e dos porcos e galinhas que criam no quintal. Aos domingos, a horta e as crianças ficam por conta do marido.

Sempre muito animada e cheia de boa vontade para aprender coisas novas, Hélia encontra tempo para tudo. Ela afirmou: "Gosto de me ocupar, trabalhar bastante e me sentir útil. Acho que é só trabalhando que conseguimos o que desejamos".

Madrinha Angelina



São três gerações na Empresa: os pais, seu João Elídio, aposentado, e dona Angelina, o filho Antônio Carniel Sangali, feitor Carpa e o neto Luiz Antônio Sangali que trabalha no almoxarifado da Fazenda Transvaal.

As crianças da Transvaal a conhecem da Hortinha e do Catecismo e para elas é a "madrinha Angelina", uma senhora de 62 anos vividos com muito amor à família, aos outros e acima de tudo, diz ela, "a Deus".

Seu nome é Angelina Aparecida Carniel Sangali. Ela é a mãe mais velha da Firma: trabalha na fazenda Transvaal onde é responsável pela Horta Infantil. Aos sábados, no intervalo do almoço, ela dá catecismo às crianças.

A família é muito coadunada na Fazenda. Também, puderam! Seu marido sr. João Elídio Sangali aposentado em 84, trabalhou lá 40 anos. Quando vieram de Cravinhos em 1944 o filho mais velho, Niquinho, hoje funcionário, ainda não tinha dois anos.

Dona Angelina traba-

lha desde criança. O pai era arrendatário em Cravinhos e ela ajudava na colheita do café e na horta. Casada, continuou trabalhando para ajudar o marido, mas para não prejudicar os filhos, trabalhava só meio período.

Há 13 anos, trabalha período integral, na hortinha, com as crianças de segunda a sábado. "Adoro o serviço que faço. É como se aquilo fosse minha própria casa. Acho que o trabalho enobrece a pessoa." Ela costuma dizer que toda mulher que trabalha fora tem que saber fazer uma certa economia porque senão acaba não vendo o resultado do seu trabalho.

Mas a vida de Dona Angelina não se resume só no trabalho e nos cuidados da casa. Sempre que possível gosta de costurar camisas para o marido e ainda lhe sobra tempo pa-

ra uma visita amiga e para participar de um grupo de igreja de Serrana, com reuniões toda 2a. feira. Agora, o que ela gosta mesmo, e faz desde os 15 anos de idade é dar catecismo.

"Faço questão de ensinar as crianças a amar a Deus. Elas não podem crescer sem religião porque sem orar a Deus, nada feito".

Ela diz que muitas mães se esquecem da obrigação de falar de Deus a seus filhos. Ela acredita que já preparou mais de 100 crianças para primeira Eucaristia.

Quando lhe perguntamos como ela é como mãe, a resposta veio rápida: "Meus filhos, meu mundo meus netos meu tesouro" E completou: "Fui uma mãe rigorosa, mas conversava muito com eles e dava certa liberdade. Sempre tivemos harmonia em casa, os filhos são amigos entre eles e não tinha segredo comigo. Em casa sempre teve muita disciplina. Eles eram obedientes e não me deram aborrecimento. Com os netos já é um pouco diferente, a gente é mais mole."

Para as mães mais jovens dona Angelina recomenda, que elas orientem os filhos, acompanhem o crescimento deles na escola, com os amigos, na Igreja. "A mãe deve ensinar o filho respeitar as pessoas e dar valor à vida", afirmou.

Quita: Avó de Craque



Esta é Quita, a mais velha funcionária da Empresa. Ela é mãe e avó coruja, e com razão, tem um neto craque de futebol.

Ela é a funcionária mais antiga: tem 17 anos de casa, na turma 01. Seu nome é MARIA INACIO DA SILVA, mas é conhecida mesmo por QUITA, um apelido que "VEIO DO BERÇO", contou, porque foram seus pais que o puseram.

Quando começou a trabalhar na Carpa, já tinha os seis filhos: Cleide Aparecida, Clóvis Antônio, Cláudia Regina, Cléia Abgali, Cleiva Aralide e Nicolson Cleber. Somente Cleide e Cleber são solteiros. Os outros, todos casados e QUITA é a vovó coruja de seis netinhos que

fez questão de enumerar: Dani Marcel, Nive Sandra, Marcela, Leslie, Tatiana, Viviam Néha e Lívia Simone. Dani com 11 anos, joga no infantil da Ponte Preta, em Campinas e isto a deixa cheia de corujice. Quem sabe ainda será avó de um grande craque, não é?

QUITA sempre trabalhou na roça e começou mesmo por necessidade, "PARA AJUDAR MANTER A CASA", disse. No início, ia com o marido. Trabalhavam com empreiteiro e ele era feitor, depois ela registrou-se na Carpa. Ele aposentou e QUITA continuou firme.

Agoras as coisas estão mais fáceis, mas, ela já passou por maus pedaços, com uma das filhas doente "correndo atrás de médico. Graças a Deus, ela ficou boa, está casada e feliz".

O sonho da casa própria QUITA realizou quando mudou-se para a Cohab, nas primeiras casas. "A gente pagava aluguel numa casa muito ruim, com gotteira para todo lado; quando chovia eu ficava afilada na roça porque já sabia o que ia encontrar quando chegasse. Agora graças a Deus, pago o que é meu e até já pus lage e muvei a casa".

Quando fala dos filhos, seus olhos brilham. "Eles são tudo pra gente, né? E lá em casa é tudo eu. Meus filhos são muito bons, não me deram trabalho. Não eram arteiros e principalmente as meninas, são muito amigas. Elas também me ajudaram. Eu deixava a comida pronta, lavava roupa de tarde e as mais velhas cuidavam dos menores. Depois elas também começaram a trabalhar, casaram, as meninas moram fora e agora tem a vida delas. Mas, a gente continua muito ligado e sempre que dá certo, principalmente nas datas, estamos juntos. Eu sou uma mãe e avó feliz", afirmou.

Mãe estudante



Os filhos Luciana e Júnior acompanharam a mãe até o portão e Hélio, sempre que pode vai levar ou buscar Selma na escola.

Se para algumas mães já é difícil trabalhar fora o dia todo, imagine para quem além de trabalhar, ainda estuda à noite.

"Só mesmo quem tem uma família de ouro, como a minha, pode fazer isto" afirmou Selma Custódio Neto, que durante o dia trabalha em nossa Clínica Médica e à noite está cursando o 1.º. Colegial no "José Costa" em Serana.

"segurança. Usina, pelos filhos, Luciana de 13 anos e Júnior de 9, e ainda pela sogra dona Laura, Selma enfrentou o Supletivo no Colégio Brasil em Ribeirão Preto, e em dois anos terminou o 1.º. Grau.

"Quando comecei parecia que o Colegial estava tão distante", disse Selma. "Agora já estou no primeiro e já, se Deus quiser, acabo".

Incentivada pelo marido Hélio Neto, supervisor/

Ela fala com entusiasmo do estudo. "É uma luta muito válida. O estu-

do melhora nosso relacionamento com as pes-

soas, nos dá mais segurança, desembaraço, faz a gen-

te perder o medo, empurra pra frente".

De fato, não é nada fácil conciliar família, trabalho e escola. Mas como Selma tem muita força de vontade e recebe todo apoio da família, vai conseguindo vencer as dificuldades controlando tempo sem deixar de dar atenção a todos.

Nos finais de semana, coloca a casa e os deveres escolares em dia, faz trabalhos, estuda um pouco mais e ainda sobra um tempinho para curtir o

Clube com o marido e os filhos.

Como mãe, Selma sente-se realizada e garante que agora está muito mais preparada para ser mãe:

"Compreendi muita coisa. Acho que mãe tem que pensar no seu crescimento. É uma maneira de ajudar os filhos por que a vida exige muito e nós precisamos estar prontos. Agora por exemplo, acho que tenho mais diálogo com os filhos e com o marido. Sinto-me segura e capaz".

Profissionais do Futuro (mais um lançamento da Escola de Artes)



Alexandre está na Instrumentação.



Ademilson na Escola de Artes, agora como funcionário.



André e Raul, novos funcionários da Carimbagação.

Não é a primeira vez que a nossa Escola de Artes indica alunos para ocupar vagas no quadro de funcionários da Usina ou Carpa. Isto é sempre motivo de alegria para os professores que colaboram na formação pessoal e profissional de cada aluno, e, é claro, para o próprio aluno que sente o reconhecimento do esforço de sua participação.

COMO FUNCIONA

O sistema de aproveitamento de aluno na Empresa funciona da seguinte maneira:

— A vaga existente, geralmente na área de manutenção, é comunicada a direção, da Escola de Artes.

— Os alunos com 14 anos completos passam por uma avaliação geral para selecionar aquele que melhor preencha os requisitos necessários à função que está vaga. Esta seleção prevê a probabilidade de do aluno adaptar-se ao serviço.

Depois de escolhido, o aluno recebe orientação profissional, como relação de documentos necessários e é encaminhado para a Seção de Recrutamento e Seleção da Usi-

na ou da Carpa, onde recebe outras informações e efetiva-se a sua contratação.

Aí começa a realizar-se o sonho de trabalhar na Usina ou Carpa. Para o aluno, a alegria da conquista, para os pais o orgulho, é para a Empresa, a certeza de que contribuiu para a educação e formação profissional dos jovens.

ALEXANDRE E EDMILSON

Em abril, mais dois alunos tornaram-se funcionários: Alexandre da Silva, filho de Maria Augusta e José Antonio da Silva Júnior, operador de máquina/Carpa. Alexandre frequentou o curso de Mecânica de Manutenção e destacou-se pelo bom aproveitamento. Isto lhe valeu a indicação para ocupar uma vaga na Usina, e desde primeiro de abril, ele está trabalhando como auxiliar de instrumentista.

Outro aluno, agora funcionário é Edmilson de Oliveira Penaforte, filho de Ana Maria e Ivan Penaforte, motorista da Carpa. Edmilson destacou-se como aluno, nos Cursos da Escola de Artes e a partir de 16

de abril foi contratado para trabalhar como auxiliar de Serviço Social na própria Escola de Artes.

ANDRÉ E RAUL

E com o início da fabricação de açúcar em maio, surgiram vagas na Carimbagação de Sacos e a Seção de Recrutamento e Seleção aproveitou para preenchê-las com alunos da Escola de Artes.

André Luiz Santos e Raul Botelho Neto foram escolhidos. André é filho de Vanda e Arlindo Pereira dos Santos, encarregado da Oficina Térmica e Funilaria e Raul é filho de Cecília e João Paulo Botelho, pedreiro da Carpa.

Ambos frequentavam o segundo ano do Curso de Mecânica e Manutenção e foram bem recomendados pelos professores Milton e Darcy, como meninos atenciosos e dedicados. Dia 08 de maio, eles começaram a trabalhar.

Parabéns, jovens. Esperamos que como outros colegas, também correspondam e desenvolvam-se rapidamente nas funções que lhes foram atribuídas.

Receitas da Celina

A massa ou resíduo de soja é distribuído as mães após as reuniões dos clubes e com ela algumas tem "inventado" receitas diferentes daquelas sugeridas pelo Serviço Social.

As receitas abaixo foram criadas por CELINA FRANCISCA DA SILVA PALÂNCIO, do Clube de Mães de 6a. feira. CELINA é esposa de SEBASTIÃO PALÂNCIO/Usina.

CROQUETE SIMPLES

Refogar 100 grs. de carne moída com temperos cortados, salsa, cebola, cheiro verde e 2 tomates. Retirar do fogo e acrescentar 200 grs. ou 2 copos de resíduo de soja, 2 batatas e sal. Fazer croquetes e passá-los no ovo e em farinha de rosca. Fritar e servir quente.

ALMÔNDEGAS

Misturar 1 copo de carne moída, 2 copos de resíduo de soja, 2 colheres (sopa) de farinha de trigo, 1 ovo, 1 colher (chá) de fermento em pó, cheiro verde, alho e sal. Fazer bolinhas com a massa, fritar em óleo quente e depois cozinhar em molho de tomate. Servir quente.

DOCINHOS DE SOJA

4 copos de açúcar, 2 copos de resíduo de soja, 1 colher (chá) de manteiga.

Modo de Fazer:

Misture esses ingredientes, em uma panela, leve ao fogo até obter o ponto de rapadurinha, tire do fogo e acrescente essência de amêndoas ou 1 1/2 colheres (sopa) de chocolate. Bata e estenda em uma tábua untada. Corte em quadradinhos.

SALADA

1 xícara de soja, alface, cebola, cheiro verde, óleo e sal.

Modo de fazer:

Deixe a soja de molho durante uma noite. Tire a casca da soja, cozinhe em panela de pressão durante 20 minutos. Tempere ainda quente. Sirva frio com folha de alface.

FAÇA VOCÊ MESMO A SUA ÁGUA DE COLÔNIA

Coloque as cascas de três limões galegos em 300 gramas de álcool hidratado (comprado na farmácia) e 200 gramas de água e deixe essa mistura em infusão por um mês. Depois use-a a vontade, e sinte-se agradavelmente perfumada.

Coisas Nossas... Só Nossas

OS LANCES DIVERTIDOS E PITORESÇOS DO MÊS

● O destaque fica para os Setores 02, 11 e 12, da Usina. Eles ultrapassaram os mil dias sem acidentes com perda. A festa maior foi no setor 02, Moendas, que estão além dos 1500 dias. Parabéns, pessoal.

● Começou a moagem para açúcar. José Vadlle dos Santos estava ansioso para fazer os turnos. É que assim poderá ver o He-Man no "Xou da Xuxa". Caramba, se pelo menos ele quisesse ver a Xuxa!

● Albertino Luiz voltou chorando do jogo do São Paulo x Botafogo em Ribeirão. E ele quase se machucou pulando o alambrado para pedir a camisa do Pita e não ganhou.

● Olha aí Albertino: não serve a camisa do Biro-Biro, grande ídolo do futebol brasileiro?

● Hélio Neto está desanimado com os Veteranos A.A.P. O time tá emperrado, não vai; Hélio está pensando seriamente em convocar o Godô, o Pedro Biagi, o Faixa...

● João Francisco Sinastre (Quiquin) convidou a namorada para ir ao Cemitério na Sexta-Feira Santa, pensando que fosse finados. Essa não João!

● Por falar em Sexta-Feira Santa, parabéns aos funcionários que participaram da Noite Sagrada em Serrana.

● O Betão, Benedito R. da Silva ficou noivo no sábado de Meluia. Quando a noiva lhe botou a aliança no dedo, o moço chorou. (As mãs línguas disseram que era de arrependimento).

● Será que "essa onda pega" gente? O Ednarado da Mata do almoxarifado/Usina, também ficou noivo. Uma bela surpresa para a noiva Silvinha, no dia de seu aniversário. Parabéns.

● Ladrão que quiser entrar na casa do Cláudio (Segurança) vai levar o maior susto quando abrir a porta: é bacia, prato e panela que voará pra todo lado. Vai ser um "pega" daqueles, né Cláudio? Isso sem falar na gritaria que ele promete fazer. (Calma moço!)

● E olha aí: o Antônio Marcos da Silva tomou água da Cush-Cush pensando que fosse garapa.

● João Paulo Siqueira, o Sabonete, está tão entusiasmado com seu capacete novo que não quer que ninguém hote a mão nele.

● Sérgio Domizete Copeski e José Paulo Arruda deram o maior vexame na escola, onde estudam à noite: Sérgio botou o prato com sopa no banco e distraído sentou sobre ele. O Zé Paulo foi rir do colega e deixou a sopa cair nele.

● E a turma quer saber do Jacaré. Aparecido Wagner Barbosa, aliás o artilheiro do mês, grande craque que história é essa de vaca preta. Conta aí, Jacaré.

● Jonas José Francisco tá bom de ouvido. O moço mora na Cohab e disse que não conseguia dormir com a barulho da Expocana.

● José Carlos Pereira acha que os carros, por medida de segurança, deviam ter limpadores de parabrisa por dentro e por fora. Pode mandar a sugestão para os fabricantes, Pereira. Eles vão pensar seriamente no seu caso!

● A discussão entre os guardas da Usina era se ia ou não chover; Valter Manoel Moura mais entendido, garantiu que vinha chuva porque o fio de energia estava cheio-de andorinha e quando isto acontece é água na certa.

● E a prosa dos guardas foi comprida: Moisés Machado com aquela da cachorra que para dar cria precisa por na geladeira e o Antônio Carlos Gonçalves confundindo a chiar o rádio amador com o barulho de crene, ou de ambulância como dizia.

● E aí Gerardo L. França? Como é a história de quimico da Usina? Se é conversa do "Pinguim" em Ribeirão deixa pra lá, Gera. A gente entende!

● Por volta das 24 horas, Paulo Sérgio, da Oficina/Carpa atendeu ao telefone todo atobado. Era o José Soares, vigia e Paulo perguntou se ele estava no rádio? Acorde, moço.

● E se alguém quiser saber se a jóia é de ouro é só falar com o José Gonçalves Gomes, também vigia. Ele faz o teste do cabelo do braco. Diz que não erra um.

● José Carlos de Oliveira, portaria/Usina, ouviu a buzina de um caminhão na balança e perguntou para o Zezinho, bombeiro, onde era o fogo. Calma Zé! É só uma buzina!

● Aparecido Romancini, da Usina, disse que comprou um frango tão pesado em Serrana, 15 quilos, que o pobrezinho tinha até as pernas tortas.

● E para rebater essa, tem a do José Luiz Garcia, da Usina também. Ele disse que arrancou um pé de mandioca no quintal que deu para abastecer quatro famílias; pensou quase 100 quilos. Puxa vida! Era mandioca mesmo, Zé?

● Essa agora é séria: O Sebastião Farias tinha um animal de carrinho, cavalo ou burro, não importa, que corria tanto, mas tanto, que levantava aquele poeirão. Esse era do bons, hein Tiao?

● Claudinei, Zé Maurício e Cláudio fizeram uma bela confusão no Bar do Ligeirinho. Claudinei comprou um quilo de amendoim pensando ser feijão; Cláudio levou açúcar ao invés de farinha de trigo para fazer pizza e o Zé Maurício comprou gato por leitão e o Zé Maurício comprou na casa do Claudinei. Que confusão meninos!

● Joaquim, Recursos Humanos, perguntou ao José Paulo D. Correa como ia o garoto. — "Vai bem, mais tem um pouquinho de cônica". Só que Joaquim perguntava do novo auxiliar do Zé e o Zé Paulo falava de Rodolfo, seu garoto, nascido recentemente. (Agora são três meninos hein Zé. Parabéns)

● Na Santa Eugênia chegou um grupo de ciganos, Sebastião C. Carmelosi ficou admirado com a beleza de uma cigana. Só que não era cigana. Era cigano. (Falha nossa, hein Toco).

● José Paulo D. Correa pediu a José Alberto que lhe arranjasse uma chave para um dos quartos da república. Zé Alberto prontamente arranjou. Só que deu lhe a chave do quartinho onde guarda os arreios do seu cavalo. No dia seguinte o moço ficou a pé.

● Vanderlei Montanari esta um verdadeiro "Huck" depois que entrou no Judd. Acertou meio de improviso, uma cotovelada no Pedrinho D. dos Reis, e deixou o coitado nocauteado.

● A noite, no aniversário do Delcídio Marchioni, o Dim, a conversa era sobre o super cotovelo do Vanderlei.

● E aí Carlinhos Spagnol? É verdade que está tão bom na "D.B." que até o linhão de lá é doce?

● Parabéns aos moradores da Fazenda da Pedra pela bonita participação nas cerimônias da Semana Santa, na Igreja da Fazenda. Parabéns a Marinha e Ritinha, que coordenaram a programação. Foi muito bom!

● Nos Clubes de Mães o entusiasmo para aprender é grande. Merecem cumprimentos as mães Maria Rosa J. Silva e Raimunda M. Silva, de Serrana. Elas trataram este ano e estão muito animadas, apesar das dificuldades.

● No Clube da Fazenda da Pedra, tam-

bém não falta animação. De vez em quando chega uma mãe com supresinha na frauda. Tem sempre uma novidade e elas riem muito, distraem-se e o tempo passa sem que percebam.

● E animado é também o Clube de Moças de terça-feira à noite. Também pu-

deral! Esta lá a Cleide da Silva que não deixa lugar para tristeza e agita a moçada. É isso aí! Tá certinha!

Nosso abraço as turmas do corte de cana. A guardamos notícias, pessoal!

E viva os corinthianos.



O glorioso Corinthians está querendo sair de má fase e para isso algumas providências ainda serão tomadas para assegurar a posição do time, caso volte para a "lanterna"

— Contratação do Boiadeiro do Guarani pra vaca não ir pro brejo.

— Também está em fase final as negociações com o técnico uruguaio, o famoso "Armando Rabeira".....

— Ficou também acertado que nos próximos jogos a Ray-O-Vac (das pilhas amarelinhas) patrocinará a equipe. E pra manter acesa a chama.

— O presidente Mateus avisou a torcida: "quem chegar ao está-

dio com um gato preto não paga ingresso".....

— O novo grito de gol dos Corinthianos passou a ser..... MIAUUUUUU.

— O novo esporte praticado pelos corinthianos é "gatoebol".

Clássico paulista da segunda divisão: "leão do interior" x "gato da capital"

— Agora todo filho de corinthiano vai ter que ler: "O gato tiano vai ter que ler: "O gato de botas."

Coisas do Corinthians

COM ESTA DEFESA O CORINGÃO TÁ FEITO



NOVO HINO CORINTIANO

A letra foi enviada pelo Paltto (Segurança/Carpa).

O gato preto cruzou a área.

Passou por trás da barreira e lá no fundo do gol, a bola entrou.

A torcida miou, ou, ou

Vira, Vira, Vira Time, Vira,

Vira, Vira, Vira Time, Vira,

Vira, Vira, Vira Time, Vira,



QUE BELA BARRICUINHA, HEIN, MEU!



É HOJE! EU VOU SOLTAR AS FRANGASI!

Pra quem não viu, aí está a barriguiha do moço



NÃO ADIANTA PROCURAR! EU ENGOLI A BOLAI!



A CARA CONTINUA A MESMA MAS O CABELO! CONTINUA CAINDO!

Notas Esportivas



Pedra B ou Motoristas



Pedra A.



Santa Mariana E.C.



Sociedade Esportiva Transwaal

MOTORISTAS: Falta apenas o jogo de 17/05 para cumprir a Tabela do Torneio. E o que é bom: o time joga pelo empate. Ze Carlos Gomes está confiante na classificação e espera poder controlar para que não falem jogadores. E que com o início da saída, as coisas ficam mais difíceis para os motoristas. Para as partidas da semana, às terças-feiras, os dirigentes improvisaram jogadores e os retirados até que foram razoáveis, em abril: duas vitórias e duas derrotas.

VETERANOS: Infelizmente os Veteranos ainda não conseguiram recitar as grandes jogadas de outros anos. É verdade que os adversários tem sido quase sempre equipes de destaque em campeonatos amadores, mas, é também certo que os veteranos estão mesmo sem sorte, pois não conseguem transformar em gols as oportunidades que surgem e ainda tomam gols inesperados. "Mas apesar de termos mudado quase meio time, continuamos lutando, com garra e principalmente disciplina", comentou Hélio Neto, responsável pelo time.

MANUTENÇÃO: Este mês o time

se acertou melhor, jogou mais entrosado e conseguiu vencer todas as partidas. Destaque para a goleada de 11 a 03 frente ao Atlético, no dia 12/04. Em abril, Manutenção foi o time com o maior saldo de gols: 19 em três partidas. No entanto, ainda existem algumas faltas e Amadeu espera corrigi-las "para que o time fique mais forte ainda".

SANTA MARIANA: O time vai muito bem, preparando-se para o final do Torneio, já que classificou-se na primeira fase. A equipe está bem entrosada, destacando-se o meia direita JACARÉ, autor dos 03 gols na partida contra o Santa Maria. A torcida está satisfeita e prestigiando o time. O técnico JOSE CARLOS não tem podido acompanhar os jogos no domingo e está sendo substituído por JAPINHA. O clima no Santa Mariana é de otimismo e muita confiança no desempenho dos jogadores.

S.E. TRANSWAAL: Forma apenas duas partidas em abril, mas duas belas vitórias. Nos outros domingos, os ti-

mes não compareceram. Isto está aborrecendo jogadores dirigentes e torcida, porque quebra a continuidade de trabalho, prejudica o entrosamento e isto não é bom, principalmente agora, com o Torneio da Cidade. Em maio, dia 10 faltou novamente o visitante, mas os jogadores cheios de boa vontade, fizeram um treino, tendo em vista o jogo do dia 17/05, quando o time deve confirmar sua classificação no Torneio.

A.A. PEDRENSE - Já tem sua classificação definida, independente dos resultados de sua chave. Os jogadores estão satisfeitos e muito motivados. Comparam regularmente aos jogos e tem feito bonito nos amistosos, ganhando ou empatando de boas equipes.

Existe otimismo, motivação mas também a preocupação de chegar bem as finais. E pensando nisso que os jogadores querendo melhorar o condicionamento físico estão pensando em ter aula de educação física. IDEVALDO BERTAGNOLI achou uma boa pedida e está providenciando para que isto realmente aconteça.

RESULTADO DAS RODADAS DE ABRIL									
EQUIPES	Nº PART. VIT.	Nº EMP.	Nº DER.	Nº GOLS	SOMA PORTOS GANHA	ARTILHEIROS	Nº GOLS		
TITULARES									
A.A. Pedrense	04	03	01	-	12	07	03	Clomar e Ednaldo	
S.E. Transwaal	02	02	-	-	10	04	03	Pedro Paulo	
S. Mariana F.C.	03	03	-	-	13	06	07	Jacaré	
ASPIRANTES									
A.A. Pedrense	03	02	-	01	07	04	02	Guca e Davair	
S.E. Transwaal	02	02	-	-	07	02	03	Maurillo e Nicim	
S. Mariana F.C.	01	01	-	-	06	02	02	Lele e Palito	
VETERANOS									
A.A. Pedrense	03	-	01	02	05	01	04	Ghila	
Manutenção	03	03	-	-	19	06	04	Jacaré e Depa	
Motoristas	04	02	-	02	08	04	03	Careca	

FUNCIONARIO ARTILHEIRO DO MÊS



O meia direita Aparecido Wagner Barbosa, conhecido por "Jacaré", é o artilheiro do mês. Ele trabalha no Lavador de Veículos, e sem dúvida, é de muita garra. Aos domingos, pela manhã joga no time da casa: ● Manutenção e à tarde está no titular do Santa Mariana. Ao todo foram onze gols: quatro na Manutenção e sete para o Santa Mariana, três numa única partida válida pelo Torneio da Cidade. Parabéns ao craque.

Chuva prejudica

Zebrinha

O arroz "Zebrinha" plantado experimentalmente pela Campa, numa área de 7,70 hectares, foi colhido no final de abril. A produtividade dos técnicos da DIRA - Divisão Regional de Agricultura - Ribeirão Preto é que as chuvas ocorridas durante a florada, "lavaram" as flores do arroz e levamos grãos de pólen não permitindo a fecundação da flor, e conseqüentemente, não formando o grão.

O ciclo de "Zebrinha" foi de 96 dias - um ciclo precoce diante das outras variedades cujos ciclos ficam em torno de 140 a 150 dias.

O agrônomo Valter Pradela informou que apesar da baixa produtividade reservadas sementes do "Zebrinha" para serem plantadas no próximo ano nas várzeas mais secas também a título de experiência, já que este arroz é de sequeiro.

Porque é importante planejar a família



É importante planejar a família porque os tempos mudaram. Antigamente era comum ter muitos filhos. Hoje só se deve ter os filhos que se pode manter e educar. O homem e a mulher devem planejar sua família juntos, de acordo com as condições financeiras e de saúde da própria família.

Este planejamento familiar é o que se chama de "Paternidade Responsável" - quer dizer: ninguém tem o direito de procriar, ou "botar filho no mundo" se não tem condições de educar. Educar uma criança significa dar condições para que ela se desenvolva como pessoa, em inteligência, vontade e sensibilidade.

Portanto, a decisão sobre o número de filhos deve ser tomada no lar, pelo casal devendo pesar também a opinião do médico da família e a orientação espiritual do sacerdote-padre ou pastor. Assim, as decisões para a vinda ou não de mais filhos é o fruto da Lealdade do casal diante da própria consciência e de Deus e da Prudência, pois cada casal deve conhecer as razões que impedem a geração de mais um filho ou o seu retardamento. Entre essas razões estão, saúde da mulher (gravidez de alto risco), e do marido também; situação financeira difícil; impossibilidade de habitação com mínimo de conforto; equilíbrio familiar...

COMO EVITAR

Há muitos métodos de prevenção da gravidez. **Marido e mulher** devem conhecer estes métodos e para isso devem buscar a orientação correta. Para os casais católicos, a Igreja recomenda o método de Billings. Mas, seja qual for o método escolhido é importante que o marido participe da escolha. Afinal, não seria o homem mais cuidadoso se fosse ele a engravidar?

Portanto, da mesma forma que para gerar um filho é preciso a cooperação dos dois esposos, assim também, para evitar a concepção ou espaçar os nascimentos é preciso que ambos colaborem.

ORIENTAÇÃO

Na primeira reunião dos Clubes de Mães deste ano, houve uma palestra e o tema Paternidade Responsável e Métodos Anticoncepcionais foram bastante discutidos. Achamos oportuno voltar ao assunto, lembrando aos casais que o Médico da Empresa está a disposição para esclarecimentos.

DR. DJALME GABARRA, nosso mais antigo dentista, trabalha nos movimentos Familiares da Igreja Católica e juntamente com sua esposa, DONA IRIS, também podem orientar os casais que desejarem conhecer o método Billings. É só procurá-lo na Clínica Dentária pela manhã.

Sabe quem não vai gostar se você fizer uma horta em sua casa? O dono da quinta ou o verdureiro. Adivinhe por quê?

Sementes e Estérco Gratuitos no "Serviço Social"



Notícias do POP



As famílias são convocadas com antecedência pelo Serviço Social e de acordo com o horário de escola das crianças é marcado horário para o POP, na Clínica.

O PROGRAMA DE ADONTOLOGIA PREVENTIVA, POP, está funcionando desde 01 a 02 de abril. As famílias convocadas com antecedência pelo Serviço Social, comparecem diariamente na Clínica, no período da manhã ou da tarde e aqueles que já passaram pelo PROGRAMA estão satisfeitos. Eles fazem a limpeza completa dos dentes, aplicação de flúor e se necessário selamento das cáries com cimento bactericida e eliminação dos focos infecciosos. Além disso, recebem escova dental e flúor para usar em casa.

Os dentistas envolvidos estão realmente convictos da validade do Programa. Dra. MARIA LÚCIA BORDIGNON estava entusiasmada, principalmente por que as crianças maiores algumas até 12 anos que nunca tinham ido ao dentista, tiveram oportunidade de fazê-lo.

DESAFIO

As dificuldades iniciais para implantação do PROGRAMA foram em grande parte superadas e, agora, se-

gundo DR. FERNANDO GABARRA, "O NOVO DESAFIO E O MAIS DIFÍCIL SERÁ MANTER ACESSA A CHAMA". É que hoje, quem passa pelo POP recebe toda orientação e recurso para manter a saúde por hora. Porém com o passar dos dias, a motivação pode diminuir. É nesta hora que os responsáveis pelas crianças, pais, mães, irmãos mais velhos devem tomar conta para que elas continuem pondo em prática o que aprenderam no POP. "E CONTINUEM DIA APÓS DIA, MÊS APÓS MÊS, ANO APÓS ANO, A VIDA TODA", insistiu DR. FERNANDO. "A BOCA DEVE SER ENCARADA COMO SE FOSSE FORA DE NOSSO CORPO. QUANDO CAIMOS NUMA POÇA DE BARRO, NOSSA PRIMEIRA PREOCUPAÇÃO É LAVAR O CORPO, MUDAR A ROUPA... POIS BEM: QUANDO COMEMOS, NOSSA BOCA FICA ASSIM, TODA SUJA. SÓ QUE POUCOS SE PREOCUPAM EM LIMPÁ-LA POR QUE OS OUTROS, NÃO A VÊEM POR DENTRO. É PRECISO FAZER DE CONTA QUE A BOCA ESTÁ DO LADO DE FORA DO CORPO OU QUE ELA É TRANSPARENTE".

A "VEDETE" DO POP

A grande vedete do POP é a ESCOVA DENTAL criada pelo Dr. Pedro Bignelli. As crianças, principalmente, chegam e já perguntam por ela.

CARLA E MARCOS, filhos do ALTAMIR M. MIRANDA definiram a escova como "MACIA, GOSTOSA E MUITO MELHOR QUE AS OUTRAS".

PROPAGANDA MAL FEITA

Algumas crianças disseram às higienistas que só escovavam os dentes da frente. Dra. MARIA RITA M. CALVIERI explicou que se a criança nunca recebeu orientação correta, provavelmente imita a propaganda de TV que mostra as pessoas escovando apenas os dentes da frente, esquecendo-se dos outros.



Na Clínica Dentária, Jordani, esposa de Antônio Jorge Galteri e os filhos, Ludimila, Antônio Jorge e Lidiane e ainda Vera Lúcia, esposa do Antônio César G. Netto, Toninho, e os filhos: Marcos Vinícius, no colo e Tiago César. Neste dia eles foram atendidos pelo POP.

MAIOR FAMÍLIA

Até 15 de maio, a maior família que já passou pelo POP foi a do GENIVALDO S. DOS SANTOS, da Carpa. São cinco filhos menores de 14 anos mais a mãe.

Parabéns, turma. Agora é continuar em casa o que aprenderam no consultório.

BOA NOTÍCIA

Logo teremos mais dois consultórios dentários; um gabinete para atendimento de rotina e outro para o PROGRAMA DE ODONTOLOGIA PREVENTIVA - POP.

A casa fica ao lado da Clínica Dentária e está em reforma, com término para daqui a dois meses. Assim o POP será ampliado para que possa atender também os funcionários no período noturno.

Numa das salas da casa será montado a Central de Materiais utilizados nas Clínicas Médica e Dentária.

Renata 13 anos - Costureira



Finalmente poderia costurar na máquina da mãe, e, desta vez não para fazer roupinhas de boneca como sempre fizera desde pequena, costurando a mão.

Agora iria costurar suas próprias roupas. "QUERO EU MESMA ESCOLHER E FAZER O MEU MODELO E NÃO AQUELE QUE MINHA MÃE OU OS OUTROS ESCOLHEM PARA MIM". Foi assim que Renata justificou seu interesse pela costura, acrescentando ainda. "ACHO QUE TENHO FACILIDADE, PORQUE ENTREI NO CURSO EM MARÇO E JA FIZ ESTA SALA SOCIAL. MINHA MÃE SÓ ME ENSINOU A PREGAR O ZIPER".

RENATA está contente. Já tem autorização para mexer na máquina da mãe e a continuar assim, será uma boa costureira. Afinal, tem a quem puxar, já que a mãe IRENE B. LUIZ DE MELO, funcionária do Serviço Social, hoje "costura pra fora" depois de fazer dois anos de curso com a CARMINHA.

Parabéns a RENATA e às outras participantes. A professora CARMINHA garante, que todos aprenderão porque estão interessados e tem boa vontade.

MOTORISTAS

Confiamos na sua responsabilidade e no seu bom senso. Ajude a prevenir os acidentes de trânsito.

Chegaram os abrigos

Os abrigos e blusas de inverno já estão sendo vendidos, durante o dia, no Serviço Social, em Serrana ou nas Fazendas. Apenas nos dias 18 e 19 serão vendidos a partir das 18, até as 21 horas, para os funcionários residentes em Serrana.

Dias 21 e 22, vendas para o pessoal de outras cidades, no Almoxtanfado da Fazenda da Pedra, na hora do pagamento.

Para comprar os abrigos é necessário apresentação da Carteirainha de Identificação.

VEJA OS PREÇOS

Tamanhos	Preços
01 a 6	Cz\$ 375,00
08 a 12	Cz\$ 415,00
14 a 16	Cz\$ 475,00
40 a 50	Cz\$ 600,00
Blusas avulsas	Cz\$ 375,00

ATENÇÃO: O pagamento será descontado na Folha e pode ser feito em parcelas a serem combinadas no momento da compra. Aproveite. A confecção é boa, a mesma dos anos anteriores, e os preços estão bons. Vá conferir.

Um presente para a mamãe



O presente das mamães foi carinhosamente preparado pelas meninas dos Clubinhos. Esta turminha é de um Clubinho de Serrana. Os vidros e garrafas decoradas com flozinhas ficaram uma graça. Parabéns!